

ESCOLA PEDRO TEIXEIRA



Projeto Educativo



1994 - 2025

Índice

1. Razões de ser deste Projeto	3
1.1 Enquadramento legal	4
2. Historial	5
2.1. Como nascemos	5
2.2. Como crescemos	6
2.3. O que somos hoje	7
3. Caracterização do Meio	8
4. Recursos Físicos	9
5. Elementos Humanos da Escola Pedro Teixeira	10
5.1. Corpo Docente	10
5.1.1. A situação profissional do corpo docente	11
5.2. População Escolar	13
5.3. Pessoal Não Docente	40
5.4. Pais e Encarregados de Educação	43
6. Serviços de Psicologia e Orientação	44
7. Educação Especial	45
8. Educação para a Saúde	47
9. Transporte Escolar	48
10. Contexto Escolar	48
10.1. Atividades Curriculares	48
10.2. Atividades de Complemento Educativo	49
10.2.1. Alunos por atividade	49
10.3. Visitas de Estudo	52
11. Missão	53
12. Valores	53
13. Visão	54
14. Metas	54
15. Objetivos, Finalidades, Estratégias	55
16. Organigrama	56
17. Disposições Finais	57
18. Nota Final	58

1. Razões de ser deste Projeto

O Projeto Educativo é, segundo o artigo 3º, do Decreto-lei 115-A/98, o documento que consagra a orientação educativa da escola, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa. Pretende, assim, este documento congregar os princípios orientadores da prática educativa desenvolvida na Escola Pedro Teixeira. Auscultados os diversos membros da comunidade educativa, é este o resultado de um amplo movimento de consulta e debate.

Afirmava-se na introdução do anterior Projeto Educativo da Escola Pedro Teixeira:

“A educação é exigida pelo inacabamento que caracteriza o ser humano desde que nasce e ao longo de toda a sua vida e, neste sentido, é necessidade fundamental e direito inalienável do Homem, facto que a Constituição da República Portuguesa reconhece nos artigos 73º e 74º. Toda a educação pressupõe inelutavelmente um ideal de Homem, de sociedade e de mundo, e será sempre incompleta e inconsistente se não houver, por parte de quem a efetua, a consciência explícita e esclarecida dessa meta suprema que se procura atingir.”

Fortemente empenhados na tarefa de ensinar e educar os homens e mulheres de amanhã, membros da sociedade futura que queremos mais justa, solidária, livre e democrática, não temos dúvida em reafirmar a nossa identidade, fundada num firme e perene conjunto de ideais e valores.

Pretendemos uma escola voltada para o futuro, mas perfeitamente consciente das suas raízes, erigindo-se como um centro de difusão cultural, através de múltiplas iniciativas que impliquem e congreguem a comunidade educativa.

A nossa proposta de educação aparece, então, como parte do nosso esforço com vista a definir claramente a nossa identidade, a qual, todavia, só será uma realidade se os principais intervenientes no processo educativo – Alunos, Professores, Funcionários e Pais/Encarregados de Educação – aderirem ao mesmo e se empenharem na sua concretização, como, diga-se em abono da verdade, têm feito até aqui. Constitui, também, um sinal da participação profunda de todos os membros da comunidade educativa, um processo de afirmação de valores educativos, um meio de mobilização de todos para a ação na qual se constrói e define a identidade própria e inalienável da nossa escola.

1.1 Enquadramento legal

Constituição da República Portuguesa:

- Lei nº 9/79, de 14 de outubro – Bases do Ensino Particular e Cooperativo.
- Lei nº 46/86, de 14 de outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo.
- Decreto-Lei nº 152/2013, de 4 de novembro – Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.
 - Decreto-Lei nº43/89, de 3 de fevereiro – Autonomia das Escolas.
 - Decreto-Lei nº35/90, de 25 de janeiro – Escolaridade Obrigatória.
 - Decreto-Lei nº115/A/98, de 4 de maio - Projeto Educativo da Escola Pública.
 - Protocolo estabelecido entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, de 7 de fevereiro de 2006 – Educação para a Saúde.
- Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho – Educação inclusiva

2. Historial

2.1. Como nascemos

A Escola Pedro Teixeira foi criada no ano letivo de 1994/1995, resultado da concretização de um projeto que de imediato foi acolhido pelo grupo inicial de professores e funcionários.



Fig. 1: Início da construção da Escola Pedro Teixeira

O primeiro edifício da escola foi construído no ano de 1994 e as atividades letivas tiveram início no dia 21 de setembro de 1994, com apenas nove salas em funcionamento, as quais albergavam o Jardim de Infância e os 3 ciclos do Ensino Básico.

Após a criação da escola é que foram criados os acessos ao edifício, num projeto apoiado pela Câmara Municipal de Cantanhede.

A escola tem como patrono Pedro Teixeira, viajante português e explorador do Amazonas, nascido em Cantanhede, em meados do séc. XVI, que comandando uma expedição de mais de dois mil homens, integrou a Amazónia no território brasileiro, muito para além da linha definida pelo Tratado de Tordesilhas.



Fig 2: Patrono Pedro Teixeira

2.2. Como crescemos

Nos anos seguintes a escola foi crescendo, tanto em número de alunos, professores e funcionários, como no alargamento do espaço físico e das instalações escolares.



Fig 3: Edifício inicial da Escola Pedro Teixeira

Assim, em 1995/1996, foi criada a biblioteca.

Em 1996/1997 foram criadas quatro novas salas de aula, sendo uma delas destinada especificamente à disciplina de Educação Tecnológica.

Em 1997/1998 foi construído o pavilhão polivalente e foram lançados os alicerces para a construção da piscina, a qual entrou em funcionamento no ano de 1998/1999.

No ano letivo de 1999/2000 foi renovado o material informático e o mesmo passou a estar numa sala própria.

Em 2001/2002 entrou em funcionamento uma nova sala de reuniões que abrange o sótão do primeiro edifício.

No ano seguinte, 2002/2003 foi posta a funcionar uma segunda sala de informática.

A Escola Pedro Teixeira é, hoje, portanto uma instituição de reconhecido valor e importância, fortemente implantada na cidade de Cantanhede e na região envolvente.

2.3. O que somos hoje



Fig 4: Escola Pedro Teixeira

A Escola Pedro Teixeira é, hoje, uma instituição de reconhecido valor e importância, fortemente implantada na cidade de Cantanhede e na região envolvente.

O corpo docente, maioritariamente constituído por professores com largos anos de casa, pauta a sua ação por padrões de elevado profissionalismo, facilitados pelo facto de, na esmagadora maioria dos casos, conhecerem os alunos ao longo dos vários anos do seu percurso escolar, o que permite ter uma visão alargada das suas capacidades e condicionalismos, no que respeita à sua vida escolar, mas também a aspetos, por vezes relevantes da sua vida privada e familiar, com implicações no comportamento e no aproveitamento escolar.

Instituição com um projeto próprio que para além do ensino promove uma efetiva educação dos jovens para a cidadania, visando a formação de indivíduos válidos, conscientes e intervenientes na sociedade em que vivem, a Escola Pedro Teixeira é hoje uma instituição com bases firmes, fortemente enraizada na comunidade em que está inserida.

3. Caracterização do Meio

A Escola Pedro Teixeira encontra-se situada no maior concelho do distrito de Coimbra. O concelho de Cantanhede é constituído por 14 freguesias que se estendem por uma área de cerca de 400 km².

O território do concelho fica integrado numa situação de transição entre a Bairrada e a Gândara, e abrange ainda, uma parte do Baixo Mondego, na faixa do litoral português. Está situado próximo de Coimbra, Figueira da Foz e Aveiro, principais pólos de desenvolvimento económico e social desta região.

No concelho subsistem ainda, marcas significativas de uma ruralidade tradicional em algumas áreas, observáveis quer na estrutura do povoamento quer no modo de vida de parte da população. Dos atuais 38.925 habitantes residentes no município, 17.920 constituem a sua população ativa, que se distribui em 36% no setor primário, 26% no setor secundário e 38% no setor terciário (dados de 2008).

A atividade agrícola atua essencialmente em pequenas explorações familiares, na policultura intensiva associada à atividade leiteira e à cultura da vinha.

O concelho de Cantanhede é fortemente marcado pela emigração e naturalmente pelas suas consequências: a redução do número de jovens em termos relativos, a diminuição da taxa de natalidade, etc. A estrutura etária da população regista, como seria de esperar, uma diminuição da população jovem e um aumento da população idosa.

Relativamente à instrução da população, salienta-se a tendência do abaixamento da taxa de analfabetismo. De facto, os valores do concelho e os da NUT (Nomenclatura de Unidade Territorial) em que este se insere, são concordantes. Estes valores estão muito próximos do valor nacional (11% em 2001), mas muito superiores aos observados nos países menos desenvolvidos da União Europeia.

Taxa de analfabetismo no concelho de Cantanhede:

1991	2001
13,3%	11%

Embora o concelho se encontre atualmente em expansão económica, enfrenta ainda muitos problemas decorrentes da dependência económica dos setores agrícola e comercial. A consciência da complexidade destes fenómenos, o combate contra a pobreza e a exclusão social são fatores que movem e integram a linha de atuação da nossa escola.



Fig 5: Mapa do concelho de Cantanhede

4. Recursos Físicos

- 19 Salas de Aula;
- Laboratórios (1 de Ciências Naturais e 1 de Físico-Química);
- 1 Sala de Informática;
- 1 Sala de Música;
- 1 Biblioteca;
- 1 Piscina;
- 1 Tanque de aprendizagem;
- 1 Sala de Máquinas;
- 2 Balneários;
- 3 Vestiários;
- 1 Polidesportivo;
- 2 Campos Exteriores;
- 1 Polivalente;
- 1 Refeitório;
- Sala do Corpo Docente;
- Gabinete de Psicologia;
- Sala de Jogos;
- Bufete;
- Secretaria;
- Papelaria;
- Gabinete de Direção;
- Espaços de Recreio;
- Salas de Diretores de Turma;
- Recepção;
- Instalações Sanitárias;
- Arrecadações.



Fig. 6: Biblioteca



Fig. 7: Sala do Corpo Docente



Fig. 8: Papelaria



Fig. 9: Sala de Música



Fig. 10: Sala de Informática



Fig. 11: Campo Exterior



Fig. 12: Piscina



Fig. 13: Balneários



Fig. 14: Polidesportivo



Fig. 15: Bufete

5. Elementos Humanos da Escola Pedro Teixeira

Devido às suas peculiares características, o contacto entre alunos, professores, pais/encarregados de educação e funcionários é quase permanente, o que permite conhecermos todos bastante bem, podendo, assim, estabelecer um tipo de relacionamento muito próprio.

5.1. Corpo Docente

O corpo docente tem, na sua maioria, bastante experiência profissional, cimentada com a colaboração, interligação de ações e participação conjunta, entre os mais jovens, que transportam consigo o espírito de inovação e dinamismo e os menos jovens, que temperam esse ímpeto inovador com a sua experiência e ponderação.

O ambiente humano é bom e vive-se uma sã camaradagem, convívio, participação e interagida entre os colegas, o que permite levar a cabo com mais facilidade atividades de caráter interdisciplinar e contribui para uma maior motivação dos professores na escola.

Há que referir ainda, que o corpo docente é estável, havendo um grande número de professores que permanecem na escola desde a sua fundação. Dos restantes, a grande maioria já leciona na Escola Pedro Teixeira há mais de dez anos.

Os professores acompanham os alunos ao longo de vários anos de estudos, o que permite um maior conhecimento das características inatas de cada um e a mais fácil deteção de eventuais problemas. Além disso, estabelece-se com maior facilidade a necessária empatia aluno – professor, tão importante para a motivação escolar dos alunos.

Tem a Escola Pedro Teixeira dirigido a sua estratégia de contratação de professores segundo dois vetores essenciais. O primeiro vetor assenta na procura constante de professores que integrem o quadro de docentes da escola a tempo inteiro. A segunda linha de força vai no sentido de assegurar a máxima qualidade académica, pedagógica e curricular dos docentes da escola. Nesse sentido, destaca-se que todos os professores são profissionalizados e usufruem de formação pedagógica contínua.

A origem geográfica dos professores situa-se, fundamentalmente, nos concelhos de Cantanhede e Coimbra.

5.1.1. A situação profissional do corpo docente

Ano Letivo	PROFESSORES	Profissionalizados	Não Profissionalizados	TOTAL
2004/2005	Efetivos	26	0	26
	Contratados	5	5	10
2005/2006	Efetivos	25	0	25
	Contratados	7	5	12
2006/2007	Efetivos	27	0	27
	Contratados	6	3	9
2007/2008	Efetivos	26	0	26
	Contratados	12	3	15
2008/2009	Efetivos	28	0	28
	Contratados	15	6	21
2009/2010	Efetivos	28	0	28
	Contratados	10	0	10
2010/2011	Efetivos	28	0	28
	Contratados	8	1	9
2011/2012	Efetivos	21	0	21
	Contratados	9	1	10
2012/2013	Efetivos	20	0	20
	Contratados	1	2	3
2013/2014	Efetivos	25	1	26
	Contratados	1	0	1
2014/2015	Efetivos	26	1	27
	Contratados	2	3	5



Ano Letivo	PROFESSORES	Profissionalizados	Não Profissionalizados	TOTAL
2015/2016	Efetivos	24	2	26
	Contratados	1	4	5
2016/2017	Efetivos	22	2	24
	Contratados	1	1	2
2017/2018	Efetivos	21	2	23
	Contratados	1	0	1
2018/2019	Efetivos	15	0	15
	Contratados	2	0	2
2019/2020	Efetivos	10	0	10
	Contratados	5	0	5
2020/2021	Efetivos	5	0	5
	Contratados	2	0	2
2021/2022	Efetivos	5	0	5
	Contratados	1	0	1
2022/2023	Efetivos	4	0	4
	Contratados	1	0	1
2023/2024	Efetivos	4	0	4
	Contratados	1	0	1
2024/2025	Efetivos			
	Contratados			

5.2. População Escolar

Ano Letivo 1994/1995

– Alunos –

O total de alunos é de 162, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

A Educação Pré-Escolar é composta por duas turmas.

Educação Pré-Escolar	Nº. Alunos
Sala 1	17
Sala 2	20

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	5
2º Ano	5
3º Ano	6
4º Ano	6

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas: 2 turma do 5º ano e 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	43
6º Ano	26

O 3º Ciclo distribui-se por 2 turmas: 1 turma do 7º ano e 1 turma do 8º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	25
8º Ano	9
9º Ano	0

Ano Letivo 1995/1996

– Alunos –

O total de alunos é de 325, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

A Educação Pré-Escolar é composta por três turmas.

Educação Pré-Escolar	Nº. Alunos
Sala 1	24
Sala 2	20
Sala 3	10

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	18
2º Ano	10
3º Ano	7
4º Ano	19

O 2º Ciclo distribui-se por seis turmas: 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	80
6º Ano	61

O 3º Ciclo distribui-se por 4 turmas: 2 turmas do 7º ano, 1 turma do 8º ano e 1 turma do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	45
8º Ano	23
9º Ano	8

Ano Letivo 1996/1997

– Alunos –

O total de alunos é de 397, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

A Educação Pré-Escolar é composta por três turmas.

Educação Pré-Escolar	Nº. Alunos
Sala 1	24
Sala 2	17
Sala 3	16

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	26
2º Ano	24
3º Ano	12
4º Ano	12

O 2º Ciclo distribui-se por 6 turmas: 3 turma do 5º ano e 3 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	65
6º Ano	79

O 3º Ciclo distribui-se por cinco turmas: 2 turmas do 7º ano, 2 turmas do 8º ano e 1 turma do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	62
8º Ano	40
9º Ano	20

Ano Letivo 1997/1998

– Alunos –

O total de alunos é de x, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

A Educação Pré-Escolar é composta por três turmas.

Educação Pré-Escolar	Nº. Alunos
Sala 1	
Sala 2	
Sala 3	

O 1º Ciclo é composto por duas turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	
2º Ano	
3º Ano	
4º Ano	

O 2º Ciclo distribui-se por 6 turmas: 3 turma do 5º ano e 3 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	
6º Ano	

O 3º Ciclo distribui-se por 4 turmas: 2 turmas do 7º ano, 1 turma do 8º ano e 1 turma do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	
8º Ano	
9º Ano	

Ano Letivo 1998/1999

– Alunos –

O total de alunos é de 512, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

A Educação Pré-Escolar é composta por três turmas.

Educação Pré-Escolar	Nº. Alunos
Sala 1	17
Sala 2	13
Sala 3	15

O 1º Ciclo é composto por cinco turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	23
2º Ano	39
3º Ano	25
4º Ano	25

O 2º Ciclo distribui-se por três turmas do 5º ano e três turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	75
6º Ano	76

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	76
8º Ano	71
9º Ano	57

Ano Letivo 1999/2000

– Alunos –

O total de alunos é de 528, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

A Educação Pré-Escolar (48) é composta por três turmas.

Educação Pré-Escolar	Nº. Alunos
Sala 1	
Sala 2	
Sala 3	

O 1º Ciclo é composto por cinco turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	19
2º Ano	28
3º Ano	38
4º Ano	27

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	73
6º Ano	71

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	88
8º Ano	70
9º Ano	66

Ano Letivo 2000/2001

– Alunos –

O total de alunos é de 529 distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

A Educação Pré-Escolar (56) é composta por três turmas.

Educação Pré-Escolar	Nº. Alunos
Sala 1	
Sala 2	
Sala 3	

O 1º Ciclo é composto por cinco turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	21
2º Ano	21
3º Ano	26
4º Ano	40

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	79
6º Ano	75

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	78
8º Ano	60
9º Ano	73

Ano Letivo 2001/2002

– Alunos –

O total de alunos é de 498, distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

A Educação Pré-Escolar (45) é composta por três turmas.

Educação Pré-Escolar	Nº. Alunos
Sala 1	
Sala 2	
Sala 3	

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	25
2º Ano	22
3º Ano	20
4º Ano	26

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	83
6º Ano	80

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	73
8º Ano	68
9º Ano	56

Acrescem, ainda, 3 turmas de Currículos Alternativos: 1 turma do 7º ano e 2 do 8º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	
8º Ano	

Ano Letivo 2002/2003

– Alunos –

O total de alunos é de 463, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	14
2º Ano	22
3º Ano	18
4º Ano	26

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	65
6º Ano	87

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	83
8º Ano	74
9º Ano	74

Ano Letivo 2003/2004

– Alunos –

O total de alunos é de 459, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	20
2º Ano	15
3º Ano	23
4º Ano	26

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	67
6º Ano	66

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	102
8º Ano	61
9º Ano	79

Ano Letivo 2004/2005

– Alunos –

O total de alunos é de 444, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	25
2º Ano	25
3º Ano	18
4º Ano	23

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	60
6º Ano	70

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	65
8º Ano	60
9º Ano	57

Acrescem, ainda, 3 turmas de Currículos Alternativos: 1 turma do 7º ano e 2 do 8º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	11
8º Ano	30

Ano Letivo 2005/2006

– Alunos –

O total de alunos é de 519, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	25
2º Ano	27
3º Ano	24
4º Ano	16

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	76
6º Ano	62

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	70
8º Ano	69
9º Ano	97

Acrescem, ainda, 3 turmas de Currículos Alternativos: 1 turma do 8º ano e 3 do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
8º Ano	19
9º Ano	34

Ano Letivo 2006/2007

– Alunos –

O total de alunos é de 427, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	18
2º Ano	27
3º Ano	28
4º Ano	23

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	54
6º Ano	76

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	62
8º Ano	54
9º Ano	54

Acresce ainda 2 turmas de Currículos Alternativos: 1 de 8º Ano e 1 do 9º Ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
8º Ano	12
9º Ano	19

Ano Letivo 2007/2008

– Alunos –

O total de alunos é de 465, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	24
2º Ano	20
3º Ano	35
4º Ano	44

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	56
6º Ano	58

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	72
8º Ano	62
9º Ano	69

Acresce ainda 2 turmas de Currículos Alternativos: 1 turma do 8º Ano e 1 do 9º Ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
8º Ano	12
9º Ano	13

Ano Letivo 2008/2009

– Alunos –

O total de alunos é de 435, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	23
2º Ano	24
3º Ano	19
4º Ano	37

O 2º Ciclo distribui-se por 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	69
6º Ano	53

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 3 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	58
8º Ano	65
9º Ano	77

Acresce ainda 1 turma de Currículos Alternativos: 9º Ano

3º Ciclo	Nº. Alunos
9º Ano	10

Ano Letivo 2009/2010

– Alunos –

O total de alunos é de 394, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por quatro turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	27
2º Ano	24
3º Ano	25
4º Ano	21

O 2º Ciclo distribui-se por 2 turmas do 5º ano e 3 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	45
6º Ano	72

O 3º Ciclo distribui-se por 9 turmas: 2 turmas do 7º ano, 3 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	55
8º Ano	54
9º Ano	71

Ano Letivo 2010/2011

– Alunos –

O total de alunos é de 322, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	15
2º Ano	28
3º Ano	27
4º Ano	22

O 2º Ciclo distribui-se por 2 turmas do 5º ano e 2 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	40
6º Ano	42

O 3º Ciclo distribui-se por 7 turmas: 2 turmas do 7º ano, 2 turmas do 8º ano e 3 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	50
8º Ano	50
9º Ano	48

Ano Letivo 2011/2012

– Alunos –

O total de alunos é de 274, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	26
2º Ano	18
3º Ano	24
4º Ano	20

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 5º ano e 2 turmas do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	24
6º Ano	41

O 3º Ciclo distribui-se por 6 turmas: 2 turmas do 7º ano, 2 turmas do 8º ano e 2 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	40
8º Ano	38
9º Ano	43

Ano Letivo 2012/2013

– Alunos –

O total de alunos é de 248, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	18
2º Ano	23
3º Ano	18
4º Ano	23

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 5º ano e 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	21
6º Ano	28

O 3º Ciclo distribui-se por 6 turmas: 2 turmas do 7º ano, 2 turmas do 8º ano e 2 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	37
8º Ano	43
9º Ano	37

Ano Letivo 2013/2014

– Alunos –

O total de alunos é de 210, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4, turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	13
2º Ano	18
3º Ano	21
4º Ano	18

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 5º ano e 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	17
6º Ano	29

O 3º Ciclo distribui-se por 5 turmas: 1 turma do 7º ano, 2 turmas do 8º ano e 2 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	24
8º Ano	35
9º Ano	35

Ano Letivo 2014/2015

– Alunos –

O total de alunos é de 215, distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	11
2º Ano	17
3º Ano	17
4º Ano	20

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 5º ano e 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	25
6º Ano	21

O 3º Ciclo distribui-se por 6 turmas: 2 turmas do 7º ano, 1 turma do 8º ano, 2 turmas do 9º ano e um Curso Vocacional.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	32
8º Ano	22
9º Ano	28
Curso Vocacional	22

Ano Letivo 2015/2016

– Alunos –

O total de alunos é de 218 distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	18
2º Ano	13
3º Ano	20
4º Ano	22

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 5º ano e 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	24
6º Ano	24

O 3º Ciclo distribui-se por 6 turmas: 2 turmas do 7º ano, 2 turmas do 8º ano, 1 turma do 9º ano e um Curso Vocacional.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	29
8º Ano	33
9º Ano	23
Curso Vocacional	12

Ano Letivo 2016/2017

– Alunos –

O total de alunos é de 212 distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	7
2º Ano	20
3º Ano	16
4º Ano	23

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 5º ano e 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	27
6º Ano	28

O 3º Ciclo distribui-se por 5 turmas: 1 turma do 7º ano, 2 turmas do 8º ano e 2 turmas do 9ºano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	19
8º Ano	30
9º Ano	42

Ano Letivo 2017/2018

– Alunos –

O total de alunos é de 196 distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	10
2º Ano	10
3º Ano	18
4º Ano	17

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 5º ano e 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	23
6º Ano	27

O 3º Ciclo distribui-se por 4 turmas: 1 turma do 7º ano, 1 turma do 8º ano e 2 turmas do 9º ano.

3º Ciclo	Nº. Alunos
7º Ano	29
8º Ano	21
9º Ano	41

Ano Letivo 2018/2019

– Alunos –

O total de alunos é de 99 distribuídos pelo 1º e 2º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	10
2º Ano	11
3º Ano	13
4º Ano	19

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 5º ano e 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
5º Ano	26
6º Ano	20

Ano Letivo 2019/2020

– Alunos –

O total de alunos é de 64 distribuídos pelo 1º e 2º ciclos.

O 1º Ciclo é composto por 4 turmas.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	6
2º Ano	10
3º Ano	9
4º Ano	14

O 2º Ciclo distribui-se por 1 turma do 6º ano.

2º Ciclo	Nº. Alunos
6º Ano	25

Ano Letivo 2020/2021

– Alunos –

O total de alunos é de 22, distribuídos pelas quatro turmas do 1º ciclo.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	1
2º Ano	5
3º Ano	9
4º Ano	7

Ano Letivo 2021/2022

– Alunos –

O total de alunos é de 24, distribuídos pelas quatro turmas do 1º ciclo.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	6
2º Ano	1
3º Ano	7
4º Ano	10

Ano Letivo 2022/2023

– Alunos –

O total de alunos é de 29, distribuídos pelas quatro turmas do 1º ciclo.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	10
2º Ano	7
3º Ano	3
4º Ano	9

Ano Letivo 2023/2024

– Alunos –

O total de alunos é de 25 distribuídos por três turmas do 1º ciclo.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	10
2º Ano	7
3º Ano	3
4º Ano	9

Ano Letivo 2024/2025

– Alunos –

O total de alunos é de _____, distribuídos pelas quatro turmas do 1º ciclo.

1º Ciclo	Nº. Alunos
1º Ano	
2º Ano	
3º Ano	
4º Ano	

5.3. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente é um elemento fundamental para o eficaz funcionamento da nossa escola, proporcionando as condições ideais para a concretização das atividades educativas.

Assim sendo, esta equipa é constituída por:

	1994/1995	1995/1996	1996/1997	1997/1998	1998/1999
Psicóloga					
Auxiliares de ação educativa					
Escriturários					
Motorista					
Cozinheiras					
Ajudantes de cozinha					
Empregadas de refeitório					
Empregadas de limpeza					

	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004
Psicóloga	1	1	1	1	1
Auxiliares de ação educativa	?	?	?	?	?
Escriturários	2	2	2	2	2
Motorista					
Cozinheiras	1	1	1	1	1
Ajudantes de cozinha	1	1	1	1	1
Empregadas de refeitório	1	1	1	1	1
Empregadas de limpeza	2	1	1	2	2

	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Psicóloga	1	1	1	1	1
Auxiliares de ação educativa	2	2	2	3	3
Escriturários	2	2	2	2	2
Motorista	1	1	1	1	1
Cozinheiras	2	2	2	1	1
Ajudantes de cozinha	2	2	2	1	2
Empregadas de refeitório	2	2	2	1	1
Empregadas de limpeza	4	4	4	3	3

	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Psicóloga	1	1	1	1	1
Auxiliares de ação educativa	4	3	2	2	1
Escriturários	3	2	1	1	2
Motorista	1	1	-	-	-
Cozinheiras	1	1	1	1	1
Ajudantes de cozinha	2	2	1	1	1
Empregadas de refeitório	1	1	1	1	1
Empregadas de limpeza	3	3	2	2	1

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Psicóloga	1	1	1	1	1
Auxiliares de ação educativa	1	1	1	1	1
Escriturários	2	2	2	2	1
Motorista	-	-	-	-	-
Cozinheiras	1	1	1	1	1
Ajudantes de cozinha	1	1	1	1	1
Empregadas de refeitório	1	1	1	1	1
Empregadas de limpeza	-	1	2	1	1

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Psicóloga	1	1	1	1	1
Auxiliares de ação educativa	1	1	1	1	1
Escriturários	1	1	1	1	1
Motorista	-	-	-	-	-
Cozinheiras	-	-	-	-	-
Ajudantes de cozinha	-	-	-	-	-
Empregadas de refeitório	1	-	-	-	-
Empregadas de limpeza	1	-	1	-	-

	2024/2025				
Psicóloga					
Auxiliares de ação educativa					
Escriturários					
Motorista					
Cozinheiras					
Ajudantes de cozinha					
Empregadas de refeitório					
Empregadas de limpeza					

5.4. Pais e encarregados de educação

Em primeira instância, é realizada, no início de cada ano letivo, uma reunião com os encarregados de educação, alunos e diretor de turma, numa perspetiva esclarecedora da dinâmica da escola, bem como os aspetos funcionais e esclarecimentos pontuais que, no momento, sejam considerados essenciais.

Tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem de cada aluno, cabe ao diretor de turma transmitir todas as informações relativas ao comportamento e aproveitamento do aluno. O diretor de turma contacta por escrito ou por telefone o encarregado de educação sempre que achar conveniente.

O diretor de turma deve, ainda, alertar o encarregado de educação para a necessidade de acompanhar o seu educando, devendo por isso manter contacto constante com a Escola.

O encarregado de educação tem o dever de facultar informações consideradas pertinentes e relevantes, acerca do seu educando, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Os contactos com os encarregados de educação são registados e sumariados.

6. Serviços de Psicologia e Orientação

É preocupação e objetivo fundamental da Direção Pedagógica melhorar a qualidade do processo educativo, no qual a orientação educativa tem um papel importante. Neste sentido, a Escola Pedro Teixeira está dotada das necessárias estruturas especializadas de orientação - Serviços de Psicologia e Orientação - que visam assegurar a realização das ações de apoio psicológico e orientação escolar e profissional previstas na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Segundo o Decreto-Lei nº 190/91 de 17 de maio, as atribuições e competências dos Serviços de Psicologia e Orientação são as seguintes:

- acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, nomeadamente, ao longo da escolaridade básica (1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico);
- apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade;
- apoio psicopedagógico a alunos e professores;
 - orientação escolar e profissional;
 - caracterização, desenvolvimento de estratégias e acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais;
 - intervenção no âmbito da criação e acompanhamento dos Cursos de Educação e Formação.



Fig. 16: Sala dos serviços de Psicologia e Orientação Escolar

Os Serviços de Psicologia e Orientação encontram-se também representados no Conselho Pedagógico.

7. Escola inclusiva – educação especial

Respeitando o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, sempre que surge a suspeita que uma criança ou jovem necessita de respostas educativas no âmbito da educação especial, a comunicação é feita ao órgão de gestão da escola através do preenchimento de um formulário próprio disponibilizado por esta, no qual deve constar o motivo da referenciação e as informações sobre a criança ou jovem consideradas importantes para desencadear o processo de avaliação. Esta referenciação pode ser realizada por pais ou encarregados de educação, por docentes ou serviços da comunidade.

Compete aos Serviços de Psicologia e Orientação, uma vez que não existe Departamento de Educação Especial na Escola, analisar a informação disponível e decidir sobre a necessidade de uma avaliação especializada por referência à CIF-CJ.

Caso não se verifique a necessidade de uma avaliação especializada e a aplicação de respostas educativas no âmbito da Educação Especial, o aluno deve ser encaminhado para os apoios disponibilizados pela escola que melhor se adequem à sua situação específica.

No caso de se constatar a necessidade de realização de uma avaliação especializada e de implementação de medidas do regime educativo especial, colaboram na recolha de informação adicional (se necessária) e no processo de avaliação, os Serviços de Psicologia e Orientação, os respetivos Conselhos de Turma, o/a docente de Educação Especial (caso tenha sido colocado/a na escola um(a) docente), Pais e/ou Encarregados de Educação e outros técnicos ou serviços exteriores à escola.

Da análise dos dados da avaliação resulta a elaboração, por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação, do relatório técnico-pedagógico. Neste é identificado o perfil de funcionalidade do aluno e explicitadas as razões que determinam as necessidades educativas especiais e sua tipologia, bem como as medidas educativas a adotar. Este relatório é homologado pela Direção Pedagógica após a anuência do Encarregado de Educação e constitui parte integrante do processo individual do aluno.

Com base na informação contida no relatório técnico-pedagógico é elaborado pelo docente responsável pela turma (1º Ciclo do Ensino Básico) ou pelo Diretor de Turma (2º e 3º Ciclos do Ensino Básico), o Programa Educativo Individual. Na elaboração do PEI colaboram o/ a docente de Educação Especial (caso tenha sido colocado/a na escola um(a) docente) e o Encarregado de Educação. Se necessário, poderá ser solicitada a participação de outros serviços. O processo de elaboração e aprovação deste documento deve estar concluído no prazo máximo de sessenta dias após a referenciação, seguindo-se a sua implementação. Para que tal suceda, o PEI tem que ser aprovado por deliberação do Conselho Pedagógico e homologado pela Direção Pedagógica, assim como existir uma autorização expressa (consubstanciada no próprio PEI) do Encarregado

de Educação. A coordenação do PEI é da competência do docente responsável pela turma ou do Diretor de Turma, consoante o nível de ensino.

Neste sentido, para a escola, o PEI constitui um instrumento que possibilita/ assegura a operacionalização e eficácia da adequação do processo de ensino e de aprendizagem, promovendo através da implementação de respostas educativas, a aprendizagem, a participação e a autonomia dos alunos com necessidades educativas especiais. Atendendo à especificidade das necessidades de cada aluno, a escola adota as medidas educativas que considera adequadas, previstas na legislação: *Apoio pedagógico personalizado, Adequações curriculares individuais, Adequações no processo de matrícula, Adequações no processo de avaliação, Currículo específico individual, Tecnologias de apoio.*

A avaliação dos resultados alcançados pelo aluno com a aplicação das medidas educativas estabelecidas no PEI é realizada aquando dos momentos de avaliação sumativa interna da escola e consubstanciada num relatório de final do ano letivo. Este relatório circunstanciado é elaborado pelo professor do 1º CEB ou Diretor de Turma, pelo/a docente de Educação Especial (caso tenha sido colocado/a na escola um(a) docente) e outros profissionais que acompanham o processo educativo do aluno. Este documento deve ser aprovado pelo Conselho pedagógico e pelo Encarregado de Educação e constitui parte integrante do processo individual do aluno.

Nos últimos anos tem-se verificado a contratação de uma professora do ensino especial, uma vez que tem sido necessária a aplicação do Artigo 21º Currículo Específico Individual.

8. Educação para a Saúde

A saúde é um conceito positivo, um recurso quotidiano que implica “*um estado completo de bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença e/ou enfermidade* (OMS, 1993). Dentro desta perspetiva, a Educação para a Saúde deve ter como finalidade a preservação da saúde individual e coletiva.

Em contexto escolar, Educar para a Saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao tal *bem-estar físico, social e mental*.

A ausência de informação incapacita e/ou dificulta a tomada de decisão. Daí, a importância da abordagem da Educação para a Saúde em meio escolar. Assim, foram já publicados o Despacho nº19737/2005 de 13 de setembro e o Despacho nº25995/2005 de 16 de dezembro, tendo sido celebrado, também neste domínio, um Protocolo entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, a 7 de fevereiro de 2006, com o objetivo de proporcionar à comunidade escolar a aquisição de competências que lhe permitam confrontar-se confiada e positivamente consigo própria, possibilitando-a assim de fazer escolhas individuais conscientes e responsáveis. São consideradas por esta Escola, áreas temáticas prioritárias:

- Alimentação e atividade física,
- Consumo de substâncias psicoativas,
- Sexualidade,
- Infecções sexualmente transmissíveis, designadamente VIH-SIDA, devendo por isso ser abrangidas pelo Projeto de Educação para a Saúde, desenvolvido na Escola.

Na Escola existem elementos que possuem conhecimentos básicos capazes de despistar e atuar face a situações de menor gravidade. Relativamente às outras, é feito o encaminhamento considerado adequado (médico de família, estabelecimentos de saúde).

São recolhidos, no início do ano letivo, elementos relativos a alguns problemas de saúde com base num inquérito realizado aos alunos o que permite atenuar e colmatar algumas dificuldades que daí possam advir.

Nesta Escola há uma política de sensibilização que vai de encontro a aspetos importantes da saúde dos alunos. É feita uma análise cuidada na frequência às refeições (acompanhamento dos alunos durante o almoço no 1º ciclo), no sentido de implementar hábitos alimentares saudáveis, bem como o despiste de carências alimentares, uma vez que os alunos que frequentam esta escola são maioritariamente oriundos de um meio socioeconómico desfavorecido.

São, ainda, fomentados os seguintes valores em prol da saúde pública:

- O tabagismo é proibido na escola a qualquer elemento da comunidade escolar;
- Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas;
- O café só é permitido aos alunos do 9º Ano;
- O acesso à máquina de café/chocolate/leite só é permitido aos alunos dos 2º e 3º ciclos com o acompanhamento de um professor.

9. Transporte Escolar

A escola encontra-se situada numa zona agrícola pouco povoada onde os transportes rodoviários são escassos. Deste modo, sentiu necessidade de estabelecer protocolos com algumas empresas de transporte rodoviário. De forma a assegurar aos alunos o percurso escolar, são efetuados 9 trajetos diferentes: Cordinhã, Pocariça, São Caetano, Tocha, Aljuriça, Casal de Cadima, Arazede e Fervença – sendo os alunos que pertencem a Lemedo, Póvoa da Lomba, Outil, Póvoa do Bispo e Andorinha, transportados pelas carrinhas da escola.



Fig. 17: Transporte Escolar

10. Contexto Escolar

10.1. Atividades Curriculares

Estas atividades são determinadas pelos grupos disciplinares, tendo em atenção o currículo nacional. Assim, cada grupo disciplinar elabora um plano anual de atividades, fruto de uma reflexão e análise cuidada. As referidas atividades procuram estabelecer uma ligação estreita entre os vários ciclos. Com o objetivo de alcançar aprendizagens mais significativas, os vários grupos promovem, o mais possível, a interdisciplinaridade. Estas atividades reforçam a consciência cívica dos alunos e aspiram a valores mais altos, tais como a amizade, a tolerância, o respeito pelos outros.

A dinâmica, a criatividade são pontos assentes na realização de todas as atividades. A participação ativa de toda a comunidade é sempre solicitada para a conceção das tarefas propostas.

Estas atividades têm sido uma mais-valia no que concerne à construção do próprio saber de todos quantos nelas participam.

10.2. Atividades de Complemento Educativo

10.2.1. Alunos por atividade

Atividades	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Karaté	26	-	-	-	-
Natação	80	87	75	70	75
Desportos Gímnicos	35	40	40	40	35
Futsal (feminino/masculino)	32	50	50	50	60
Teatro/Expressão Dramática	84	18	20	20	18
Folclore/Dança	28	25	30	19	20
Grupo Coral	32	-	-	-	-
Grupo Instrumental	23	21	21	21	43
Clube da Ciência	20	16	16	16	15
Clube da Cerâmica	27	-	-	23	25
Clube da Comunicação Social	19	16	16	16	15
Clube de Matemática	40	93	93	93	50
Clube do Francês	10	-	-	-	-
Clube de Arqueologia	26	-	-	-	-
Clube de Informática	50	14	14	14	15
Tecnologia da Informação - 1º ciclo	50	35	35	35	40

Atividades	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Clube da Expressão Dramática - 1º, 2º e 3º ciclos	20				
Clube da Comunicação Social - 3º ciclo	15	9	-		
Clube das Artes e Cerâmica	25				
Clube dos Desportos Gímnicos	47				
Clube da Natação - 1º,2º e 3ºciclos	80				
Clube das Línguas Estrangeiras	33	31	-		
Clube do Português e Leitura	57				
Grupo Instrumental - 1º,2º e 3ºciclos	66				
Clube dos Audiovisuais	23	13	-		
Clube de Ciências - 3º ciclo	17	10			
Clube da Matemática - 3º ciclo	48				
Clube de Dança	17	12	1		
Clube de Xadrez	20	29	-		
Campo Aventura	45				
Expressão Físico-motora - 1º ciclo	97	92	88	82	
Inglês - 1ºciclo	97	92	88	82	

Conscientes de que as atividades de complemento curricular criam no aluno o gosto de estar na escola, favorecem a socialização, através da articulação com as várias áreas curriculares e favorecem conhecimentos que as disciplinas curriculares não lhes proporcionam, apontamos um leque de atividades que consideramos relevantes numa perspetiva de formação integral do aluno.



Fig. 18: Clube de Dança



Fig. 19: Clube de Xadrez



Fig. 20: Clube de Ciências



Fig. 21: Desportos Gímnicos

Consideramos, também, importante a máxima participação dos alunos em actividades desportivas de carácter recreativo/lúdico, de formação ou mesmo orientação desportiva, uma vez que reconhecemos que os momentos cruciais e decisivos para a construção da cultura desportiva, devem ser incentivados na escola. Organizamos práticas desportivas de maneira a proporcionar uma dinâmica geradora de hábitos desportivos, promoção de saúde e melhor qualidade de vida.



Fig. 22: Polidesportivo

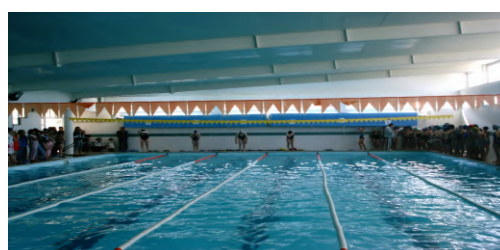


Fig. 23: Piscina

10.3. Visitas de Estudo

As visitas de estudo fazem parte do plano anual de atividades e pretendem potenciar o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos.

A escolha dos locais a visitar é determinada tendo em vista a articulação de todas as áreas disciplinares e não disciplinares.

O significativo número de visitas de estudo e os locais visitados visam atenuar as consequências de um meio envolvente sócio-económico desfavorecidos. Deste modo, é dado aos alunos a oportunidade de conhecer um pouco da realidade do Norte, Centro e Sul do país.



Fig. 24: Almeida



Fig. 25: Batalha



Fig. 26: Évora



Fig. 27: Santiago de Compostela

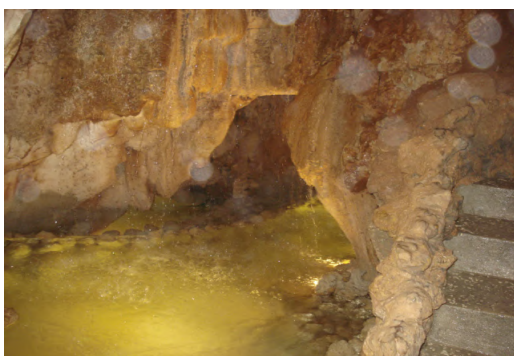


Fig. 28: Grutas da Moeda



Fig. 29: Mosteiro de Alcobaça

11. Missão

Desde o começo que nesta Escola o lema de todos é o gosto pelo que se faz. Gosto em aprender, em ensinar, em cooperar. Podemos observar ao longo dos anos, através da avaliação periódica e final, que essa nossa missão tem sido cumprida.

Temos, constantemente, a preocupação de acompanhar a mudança e de nos adaptarmos ao mundo.

Aplicamo-nos com gosto e máxima dedicação com o objetivo de atingir o sucesso educativo e escolar dos alunos.

Formamos e apelamos à construção de uma sociedade onde valores apreendidos são aplicados, a fim de formar cidadãos conscientes dos atos que praticam.

A nossa Escola é um lugar acolhedor, onde gostamos de estar e aprender. Somos uma família, unida por laços inquebráveis. Os alunos e professores ficam ligados para sempre ao alicerce escolar e aculturamo-nos quotidianamente num saber sólido. A nossa Escola oferece um leque variado de estímulos onde a praxis é quotidiana, desde a arte, ao desporto e à cultura.

Empenhar-nos-emos de forma firme e determinada em cumprir os objetivos delineados para alcançar o sucesso educativo.



Fig. 30

12. Valores

Consideramos que a educação para os valores é essencial a toda a formação integral do Homem. Nesta perspetiva desenvolvem-se estratégias e atividades de forma a inculcar valores de autonomia, respeito, justiça, liberdade, tolerância, responsabilidade, amizade, cooperação e solidariedade. É, por isso, de extrema importância que conheçamos as nossas raízes, para que percebamos “*de onde vivemos e para onde rumamos*”. O desenvolvimento de um projeto cultural que assente neste princípio levará a comunidade educativa a debruçar-se sobre a base da sociedade onde está inserida e desta forma a perceber quais os caminhos a percorrer a partir daqui. É nossa intenção continuar a promover uma educação para a cidadania.

13. Visão

A escola é uma parcela do todo social que integra. Não pode ser vista de forma atomista, mas sim como uma parte da sociedade que ajuda, de forma determinante, a construir e a evoluir.

Procurando conjugar as vantagens das novas tecnologias, um método de trabalho adaptado à realidade em constante mutação e a aplicação da soma das verdades do saber tradicional, a comunidade educativa da Escola Pedro Teixeira está, como sempre esteve, altamente empenhada na formação de cidadãos conscientes, participativos e atuantes, membros ativos de uma sociedade evoluída e fatores de uma dialética constante.

É nesta escola de cidadãos, em contínua evolução, empenhada, verdadeira e atuante que queremos ajudar a formar os Homens de amanhã e uma sociedade mais justa, solidária, tolerante e livre em que se realizarão como seres humanos.

14. Metas

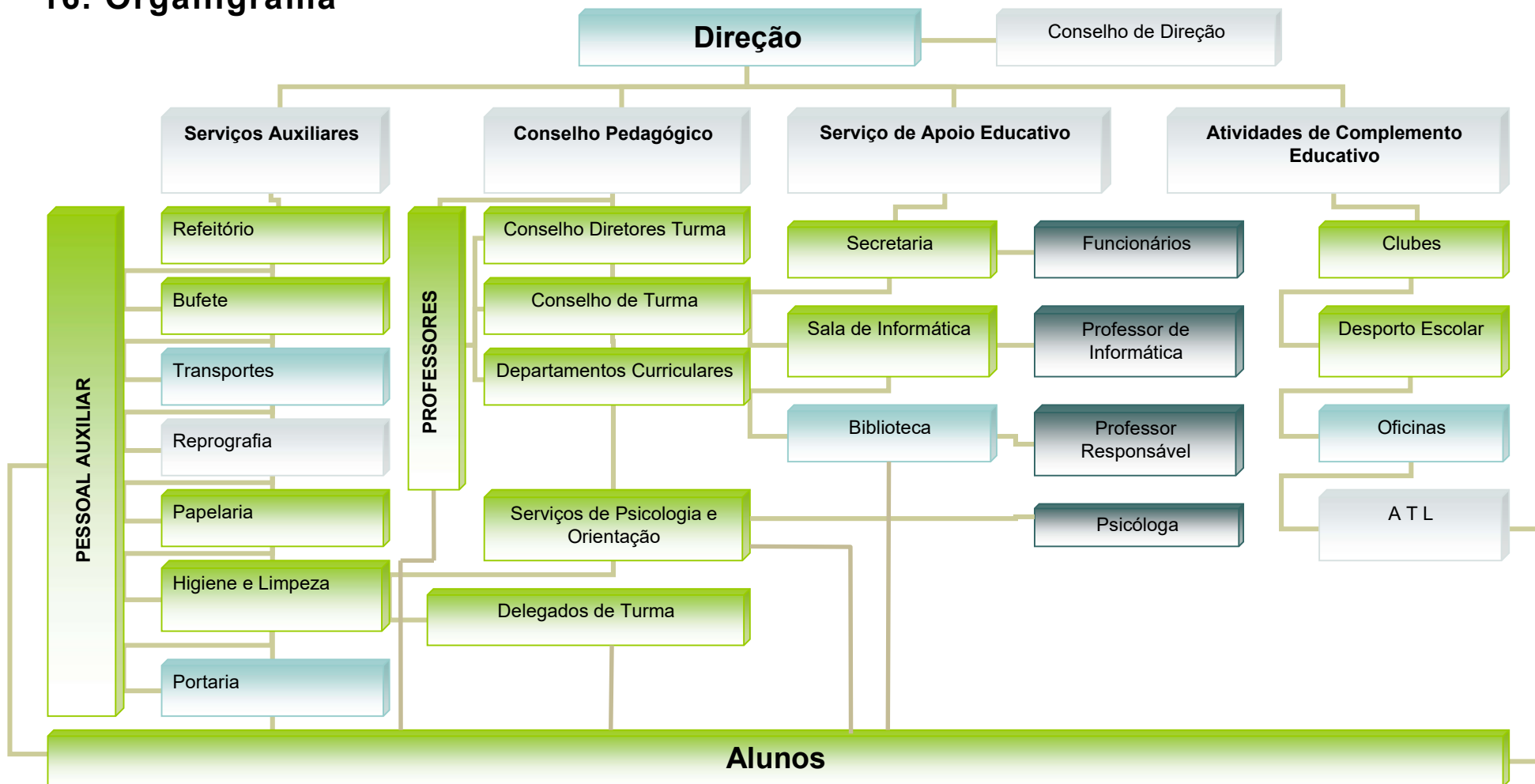
Perante tudo o que foi exposto, as metas que pretendemos atingir são:

- minimizar as dificuldades diagnosticadas no âmbito dos saberes,
- diversificar estratégias para apoiar alunos com necessidades educativas especiais permanentes,
- aperfeiçoar estratégias conducentes ao ensino de qualidade e ao sucesso escolar,
- promover a participação ativa dos Pais/Encarregados de Educação no contexto escolar,
- promover a continuidade do corpo docente ao longo dos anos que compõem os ciclos de ensino, de forma a criar uma maior estabilidade para o aluno no processo ensino-aprendizagem (em todos os domínios),
- estabelecer uma maior articulação curricular entre os vários intervenientes no processo educativo,
- otimizar recursos materiais.

15. Objetivos, Finalidades, Estratégias

OBJETIVOS	FINALIDADES	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> → Proporcionar a aquisição de saberes essenciais centrada na intervenção do aluno. → Proporcionar um ambiente harmonioso propício à aquisição de aprendizagens significativas. → Implementar mecanismos conducentes à inovação pedagógica. → Consciencializar o aluno da importância do seu papel no processo de ensino-aprendizagem. → Desenvolver estratégias que promovam a criatividade, iniciativa e autonomia do aluno. → Promover o contacto com experiências de integração social. → Formar cidadãos conscientes e atuantes. → Fomentar a interação entre todos os elementos da comunidade educativa (associação de pais...) 	<ul style="list-style-type: none"> → Criar um ambiente propício à aquisição de saberes. → Otimizar recursos materiais e humanos. → Diversificar estratégias que visem a prática experimental. → Potenciar o desenvolvimento pessoal dos alunos. → Cumprir as normas estabelecidas para os diferentes ciclos e anos. → Dinamizar atividades de complemento curricular. → Inculir nos alunos valores e regras de cidadania. → Contemplar a diversidade cultural, social e pessoal do aluno. → Promover a igualdade de oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> → Responsabilização do aluno face ao processo ensino-aprendizagem. → Realização de tarefas que potenciem a criatividade, iniciativa e autonomia do aluno. → Diversificação de meios que possibilitem a inovação pedagógica. → Realização de atividades que estimulem a construção de saberes. → Dinamização de atividades com vista à plena integração social do aluno. → Organização de projetos, iniciativas, eventos e atividades que favoreçam o desenvolvimento de uma consciência cívica no aluno. → Promoção de momentos que permitam a interação de toda a comunidade educativa. → Realização de experiências formadoras no domínio da cidadania, do intercâmbio de culturas, tradições e valores.

16. Organigrama



17. Disposições Finais

Divulgação do Projeto Educativo

Após a sua discussão e aprovação em Grupos Disciplinares, no Conselho Pedagógico e na Direção Pedagógica será o Projeto Educativo publicado, divulgado e colocado à disposição dos membros da comunidade educativa.

De acordo com a legislação existente, o Projeto Educativo será enviado à Direção Regional de Educação do Centro para os devidos efeitos legais.

Avaliação do Projeto Educativo

A partir das experiências possibilitadas pela aplicação prática dos fundamentos expostos neste documento, refletirão os intervenientes na prática pedagógica da Escola Pedro Teixeira sobre a qualidade da mesma, sendo os resultados dessa reflexão encaminhados primeiramente para os grupos disciplinares, na pessoa do delegado/ representante de grupo, e destes para o Conselho Pedagógico, o qual a examinará na sua reunião final de cada ano letivo. A Direção Pedagógica receberá os documentos produzidos pelas instâncias que intervieram anteriormente.

Revisão do Projeto Educativo

As atualizações de elementos estatísticos, nomeadamente, os que concernem dados variáveis como número de alunos e outros de natureza semelhante serão efetuadas todos os anos pelos membros da Direção Pedagógica.

Decorridos cinco anos de aplicação do presente Projeto Educativo ter-se-ão em conta as diversas contribuições surgidas entretanto e, caso entendam a Direção Pedagógica e o Conselho Pedagógico ser necessário rever/alterar o documento em vigor em algum dos seus diversos aspetos, nomearão uma equipa encarregada de proceder à revisão/alteração.

18. Nota Final

Este é o nosso Projeto Educativo.

É o nosso trabalho.

É um pouco de todos nós.

Partimos da nossa imensa vontade de ir mais longe, fortemente escorados nos princípios e valores que adotámos, os olhos fixos nas metas que nos propusemos atingir.

Promovemos uma ampla recolha de opiniões, promovemos um número significativo de debates parcelares, congregámos opiniões e propostas.

O Projeto Educativo da Escola Pedro Teixeira, somatório das vontades conjugadas dos membros de uma comunidade educativa fortemente motivada e empenhada, afirma uma identidade própria que é a materialização da nossa realidade quotidiana.

Este projeto somos todos nós.